1) Resumo

Atualmente nota-se aumento da prevalência de neoplasias urológicas na população brasileira, merecendo destaque os tumores de próstata e bexiga. Este fato resulta no aumento do fluxo de pacientes oncológicos encaminhados para tratamento em centros especializados terciários como o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HC-FMRP). Isso resulta no aumento de cirurgias e tratamentos radioterápicos e quimioterápicos. Neste, foram realizadas 18347 consultas ambulatoriais em oncologia urológica de janeiro de 2017 a junho de 2019, acarretando 460 cirurgias de prostatectomia radical e ressecção transuretral de bexiga. O seguimento dos pacientes implica na realização de consultas ambulatoriais, exames de imagem e laboratoriais. A utilização de protocolos de seguimento até o momento da alta é necessária para a otimização dos recursos disponíveis e redução da realização de exames em excesso. A elaboração de protocolos de seguimento dos tumores de próstata e bexiga, os mais frequentes no ambulatório de Uro-oncologia, possibilitará melhor acompanhamento e racionalização dos exames de imagem e laboratoriais, além disso possibilitará corrigir possíveis discrepâncias de condutas de seguimento.